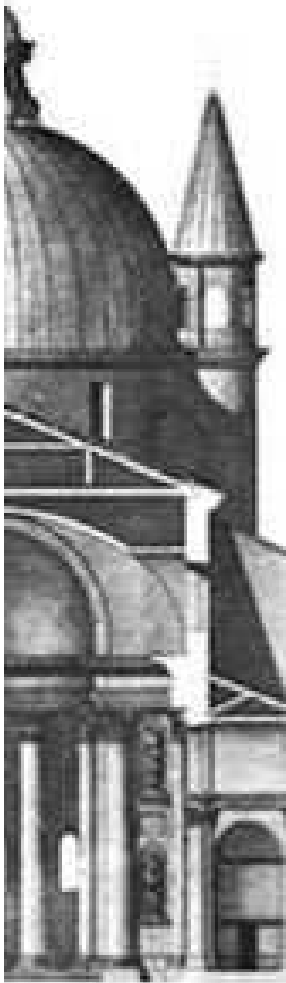


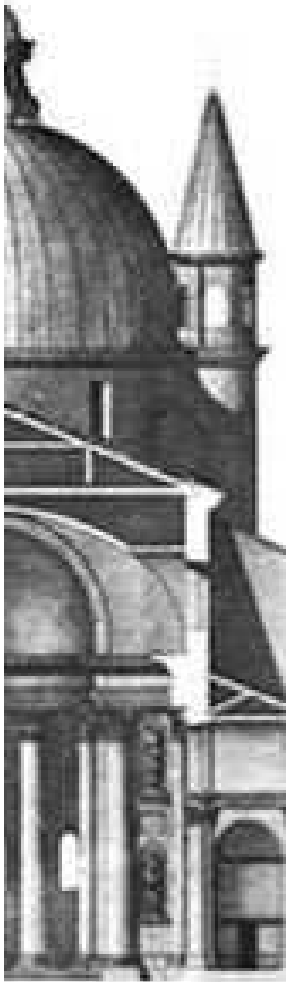
Maneirismo

**PANOFSKY, E. – Idea: A Evolução do Conceito de Belo.
Contribuição a História do Conceito da Antiga Teoria da Arte.
São Paulo. Martins Fontes. 1994.**

**Aluno: Douglas E. D. Heidtmann Jr.
Prof. Dr. Sônia Afonso
1º Trim. 2006**



Maneirismo



Renascimento:

Romper incondicionalmente
com a Idade Média

Barroco:

Ultrapassar e ao mesmo tempo
continuar o Renascimento

Maneirismo

Época que prepara o alto Barroco e o Neoclassicismo

Coexistem três estilos que se enfrentam e compenetraram

1 – corrente que busca continuar os pensamentos do classicismo (Rafael)

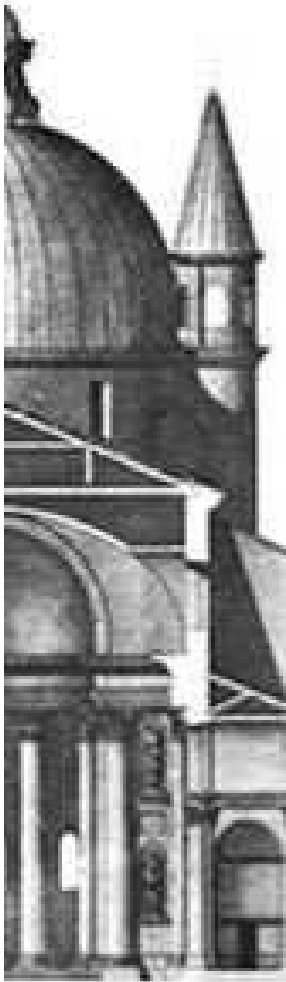
2 – extremista procura ressaltar o sentido da cor e da luz (Corneggio)



Maneirismo

E, finalmente:

3 – O Maneirismo propriamente dito, que busca ultrapassar o classicismo por caminhos que lhe são inteiramente opostos, modificando e agrupando de outro modo as formas plásticas como tais.



Maneirismo

A inovação:

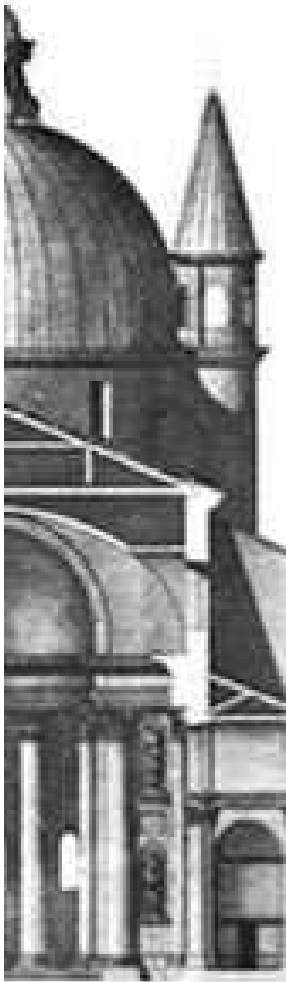
se desenvolve e se transforma sistematicamente a teoria das Idéias que, entre os teóricos do Renascimento propriamente dito, não havia ainda recebido sua plena significação.

“só existem verdadeiras regras, na medida em que há verdadeiros artistas.”

Giordano Bruno



Maneirismo

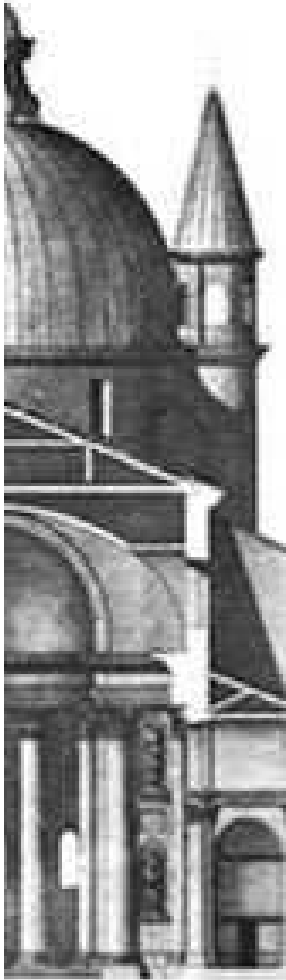


Revolta quase apaixonada que se desencadeia contra a rigidez das regras, particularmente as matemáticas.

Tais regras, que o Renascimento considerava e apreciava como o fundamento mais seguro das artes são agora atacadas com ódio.

Maneirismo

Rompe e curva as formas equilibradas do classicismo em proveito de um sistema mas intenso de expressões: Formas esguias e alongadas, torcendo-se e curvando-se como se desprovidas de ossos e articulações como nas pinturas do pintor, escultor e arquiteto grego El Greco (1541-1614):



Imaculada
Conceição
(1607-13)



Adoração dos
Pastores
(1614)

Maneirismo

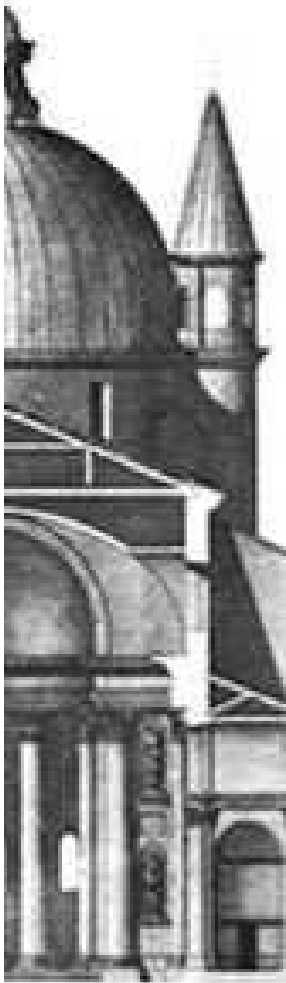
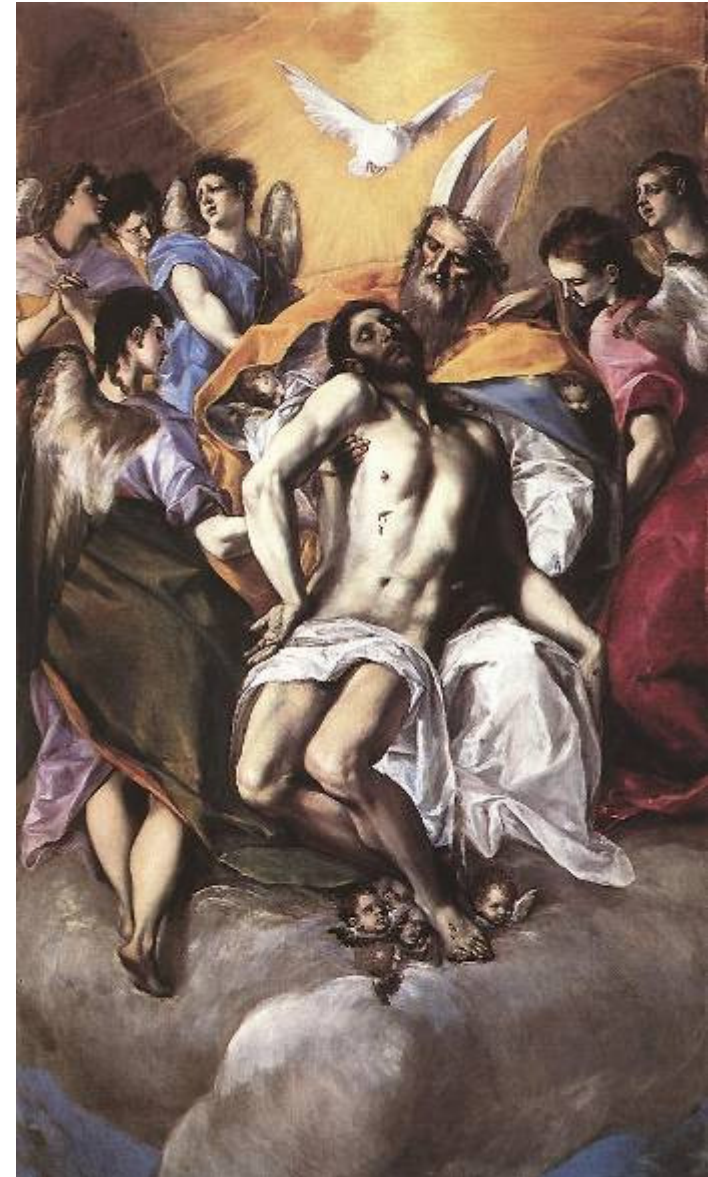


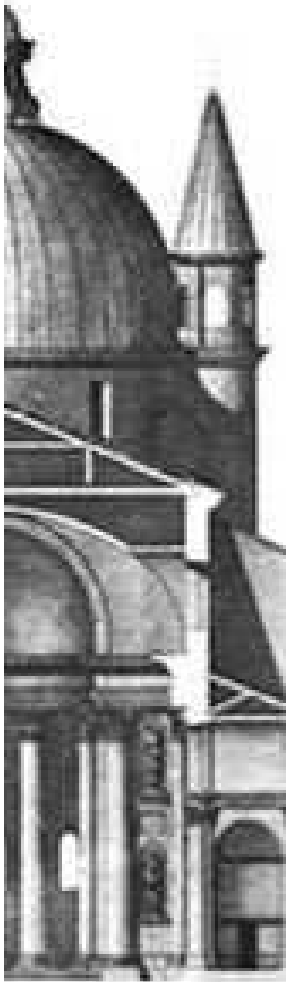
Figura serpentina:

- figura em forma de “s”
- irracionalidade em suas proporções e movimentos, como uma língua de fogo
- dispensa a teoria das proporções no caso de figuras em movimento



A Santíssima
Trindade (1577)

Maneirismo



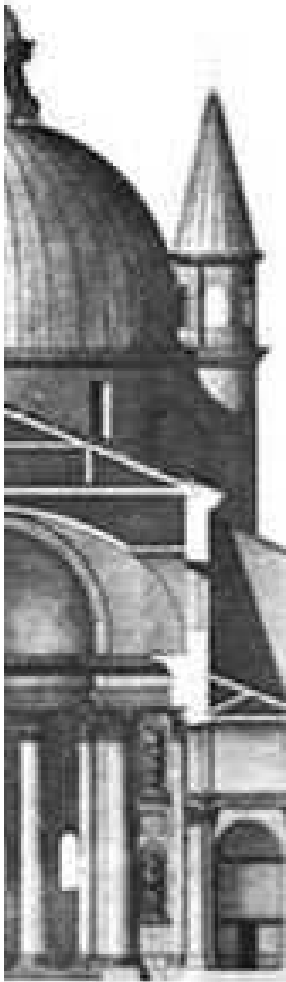
Segundo Frederico Zuccari:

“...os pensamentos do artista não devem simplesmente ser claros, devem também ser livres; o espírito do artista deve ser aberto e não submisso, isto é, não deve depender mecanicamente de semelhantes regras.”

Maneirismo

Momento da arte maneirista:

- dualismo e tensão interna
- recusa o lado impetuoso e desenfreado do espaço barroco tanto quanto a ordem e a estabilidade reguladas do espaço renascentista.
- Danti rejeita a esquematização matemática das formas e dos movimentos corporais
 - método anatômico tem valor absoluto, como regra da verdade



Maneirismo

**A novidade é a percepção das oposições :
as teorias da arte passam a criticar mais
conscientemente as tendências que eram
tomadas como óbvias na época precedente -
introduz a consciência das oposições:**

**Gênio e as regras
Espírito e natureza
Sujeito e objeto**

**Dois postulados:
aperfeiçoamento
ou imitação do real????**



Maneirismo

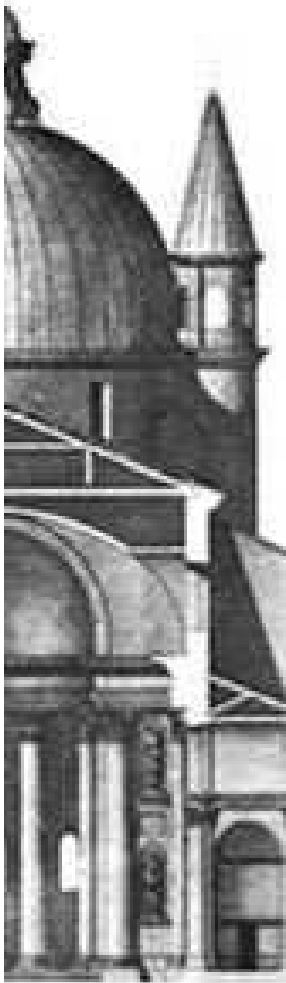
Dois postulados: aperfeiçoamento ou imitação do real????

Danti: Retratar reproduz a realidade tal como se vê e imitar reproduz tal como deveria vê-la.

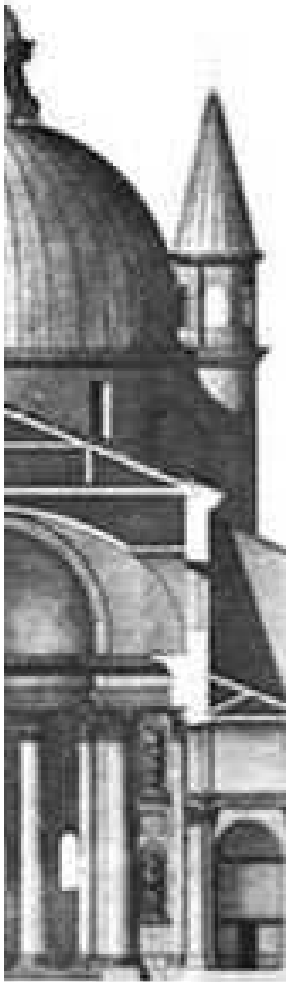
“Rio daqueles que valorizam tudo o que é natural.”

Autor da época

Os erros da natureza deveriam ser corrigidos. (???)



Maneirismo



- **A arquitetura, a escultura e a pintura devem exteriorizar o desenho produzido no espírito.**
- **Teoria da criação artística baseada na soberania do conceito.**
 - **Expressão concreta de uma representação espiritual – a invenção dos conteúdos figurativos devia antes ser imaginada pelo artista do que tomada das tradições bíblica, poética ou histórica.**

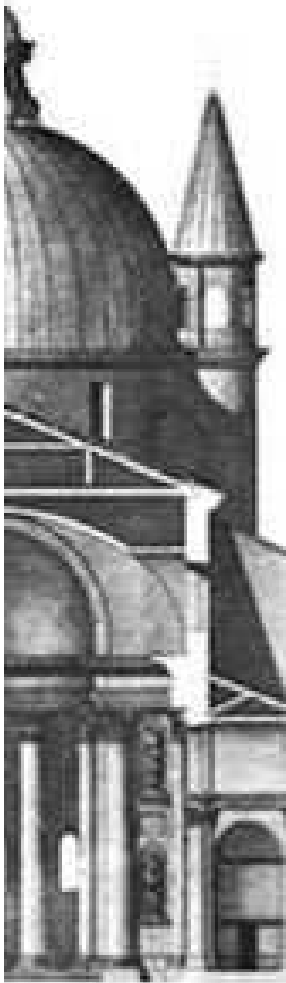
Maneirismo

Teoria da arte busca sua legitimidade através da especulação (procura respostas na metafísica) :

“Como são possíveis a representação artística e sobretudo a representação do belo?”

**1. Orientação aristotélica-escolástica:
Zuccari: “A obra deve manifestar o que necessariamente primeiro se formou no espírito do artista.”**

**Desenho interior ou idéia
modelo interior**



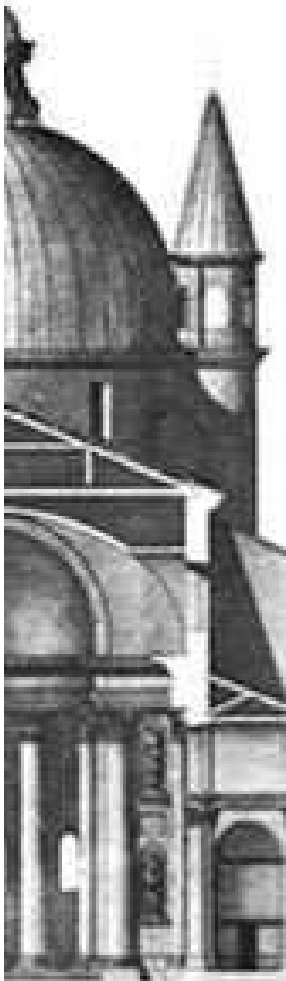
Maneirismo

Zuccari: o propósito essencial da arte é levar o mais longe possível a imitação da natureza, deve iludir o olhar dos homens, mesmo dos mais sábios.

**Semelhança entre o homem e Deus:
o homem pode “criar outro mundo inteligível” e “rivalizar com a natureza”.**

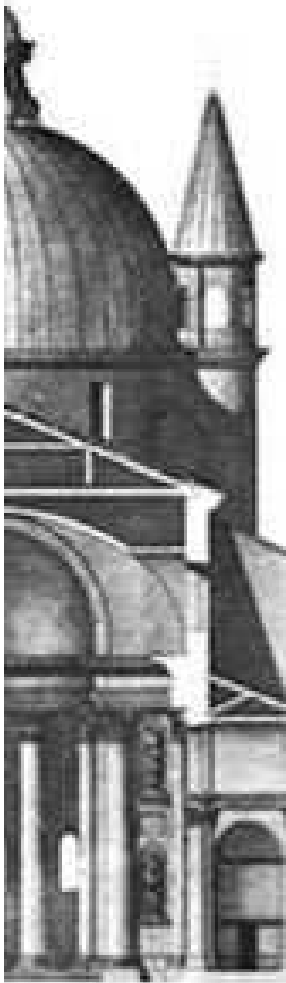
**Predeterminação divina:
procedimentos do homem, criador de obras de arte, e os procedimentos da natureza, criadora de realidade.**

2. Influência do Neoplatonismo:

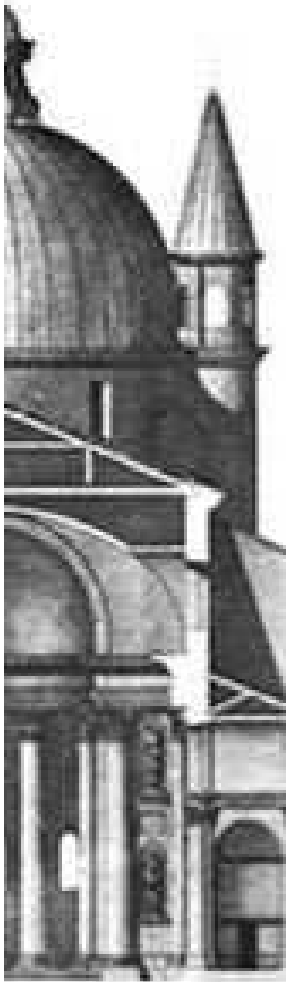


Maneirismo – maior contribuição

**Graças à estética do Maneirismo,
as noções de arte e de belo
(anteriormente tratadas como noções
empíricas e dadas a posteriori)
reencontram um caráter a priori
metafísico.**



Aspectos da arquitetura Maneirista



- O *manierismo*, em geral gracioso, indicaria, sobretudo a preocupação de integrar a obra no ambiente.
- Os arquitetos maneiristas cuidaram especialmente da fachada e da urbanística;
- Alguns teóricos sustentam que foi uma ligação entre a Renascença e o Barroco;
- Naquele período foi considerado por muitos uma arte pequena, sem valor genuíno;
- Tal como acontecerá no Rococó posteriormente, apresenta capricho nos detalhes e labirintos;
- Semelhantemente ao Gótico do passado, prioriza as igrejas em planos longitudinais, isto é, mais longas que largas; buscava-se uma atmosfera de serena dignidade;
- As formas côncavo-convexas exageram os contrastes de luz e sombra; o interesse maior era pela realidade de todos os dias;

Fonte do texto:

http://pegue.com/artes/arquitetura_maneirista.htm

Aspectos da arquitetura Maneirista



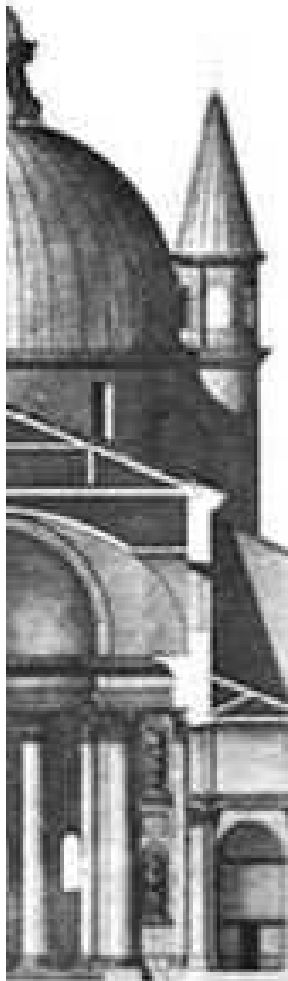
- Naves escuras, iluminadas apenas de ângulos diferentes
- Coros com escadas em espiral, que na maior parte das vezes não levam a lugar nenhum, produzem uma atmosfera de rara singularidade.
- Guirlandas de frutas e flores, balaustradas povoadas de figuras caprichosas são a decoração mais característica do maneirismo.
- Caracóis, conchas e volutas cobrem muros e altares, lembrando uma exuberante selva de pedra que confunde a visão.
- Na arquitetura profana ocorre exatamente o mesmo fenômeno. Nos ricos palácios e casas de campo, as formas convexas que permitem o contraste entre luz e sombra prevalecem sobre o quadrado disciplinado do renascimento.
- A decoração de interiores ricamente adornada e os afrescos das abóbadas coroam esse caprichoso e refinado estilo, que, mais do que marcar a transição entre duas épocas, expressa a necessidade de renovação.
- Principais nomes: Paolo Veronese, Tintoretto, Giorgio Vassari, Rosso Fiorentino, Giovanni di Bologna e **Andrea Palladio**.

Fonte do texto:

http://pegue.com/artes/arquitetura_maneirista.htm

Andrea di Pietro Palladio

**A Basílica
(Andrea di Pietro) Palladio
Vicenza, Itália (XVI)**



**Igreja do Redentor
Ilha de Giudecca
Veneza**

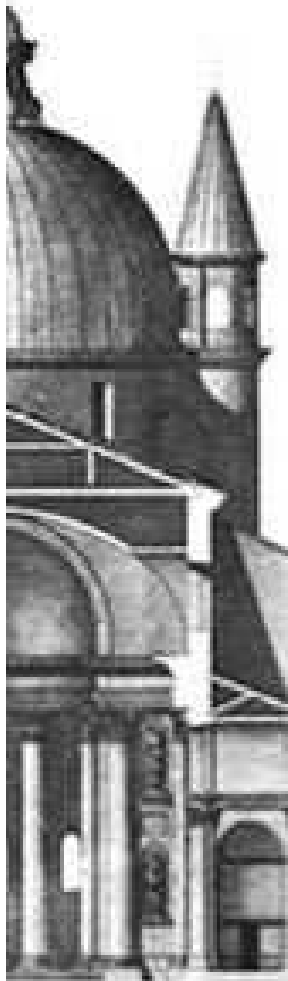
**Palazzo Chiericati
(Vicenza, 1550)**



Fonte das imagens:
<http://www.italycyberguide.com/Art/artistsarchite/palladio.htm>

Andrea di Pietro Palladio

**Igreja de San Giorgio Maggiore
Palladio
Veneza, Itália - (1566)**



Fonte das imagens:
<http://www.italycyberguide.com/Art/artistsarchite/palladio.htm>

Referências

**PANOFSKY, E. – Idea: A Evolução do Conceito de Belo.
Contribuição a História do Conceito da Antiga Teoria da Arte.
São Paulo. Martins Fontes. 1994.**

Sites consultados:

http://pegue.com/artes/arquitetura_maneirista.htm

Acesso em 10 abril de 2006

http://gallery.euroweb.hu/html/g/greco_el/1576-80/index.html

Acesso em 10 abril de 2006

<http://www.italyberguide.com/Art/artistsarchite/palladio.htm>

Acesso em 10 abril de 2006

<http://www.museum-replicas.com/>

Acesso em 10 abril de 2006

